

Ex-presidiário é morto com cinco tiros em sua própria casa no Litoral do Piauí

Escrito por Saraiva

Ter, 17 de Julho de 2012 12:11 - Última atualização Ter, 17 de Julho de 2012 12:15



O ex-presidiário Rogério Costa Santos, mais conhecido por Rogerinho, 26 anos, foi assassinado com cinco tiros de revólver calibre 38, por volta das 2h30min da madrugada desta terça-feira (17 de julho de 2012), em sua própria residência, na Rua D, Casa 660, no Bairro São Vicente de Paulo, na cidade de Parnaíba-PI, a 319 km da Capital do Piauí (Teresina), na Região Norte do Estado.

Os autores do crime foram dois homens ainda não identificados pela polícia, que chegaram a pé na casa de Rogerinho. Os dois assassinos chamaram Rogerinho na porta de sua casa e o executaram com cinco tiros a queima roupa. O ex-presidiário não resistiu aos balaços e teve morte imediata no local. Rogério Costa Santos tinha uma extensa ficha criminal, tendo várias passagens pela Penitenciária Mista de Parnaíba, pela prática de vários delitos, de onde ganhou liberdade provisória, no dia 30 de maio deste ano (2012). Rogério Costa Santos depois que ganhou liberdade provisória temia ser assassinado. Ele deixou uma carta no meio de seus pertences informando que vinha sendo ameaçado de morte. O corpo do ex-presidiário foi removido ao Hospital Dirceu Arcoverde, na cidade de Parnaíba, onde foi submetido a exames e depois liberado para a família. A Polícia Civil está investigando a execução de Rogerinho. A polícia acredita que ocorreu um acerto de contas. Com informações do Portal do Catita.

Ex-presidiário é morto com cinco tiros em sua própria casa no Litoral do Piauí

Escrito por Saraiva

Ter, 17 de Julho de 2012 12:11 - Última atualização Ter, 17 de Julho de 2012 12:15



Ex-presidiário Rogerinho foi executado com cinco tiros em sua própria casa, em Parnaíba-PI

Ex-presidiário é morto com cinco tiros em sua própria casa no Litoral do Piauí

Escrito por Saraiva

Ter, 17 de Julho de 2012 12:11 - Última atualização Ter, 17 de Julho de 2012 12:15

D. Espelita

Quem escreveu a Rogério Costa Sunti
você se lembra em este si fidiço um
por temidade po que em Coto Risco
di vida a qui por pastor salva
minha vida. Olo a mor de Deus

Carta deixada por Rogerinho dizendo que estava sendo ameaçado de morte